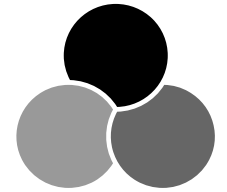




PILARES DA FÉ

Teologia

Sistemática



Cristologia

Jesus, O Senhor



Tópicos

- A PESSOA DO FILHO
 - *A divindade de Cristo*
 - *A humanidade de Cristo*
- A OBRA DO FILHO
 - *Os ofícios de Cristo*
 - *A Expição*

1.

A pessoa do Filho

Sua divindade e sua humanidade

Divindade

O homem Jesus de Nazaré, é o messias, que conforme as profecias é a encarnação do Verbo de Deus. O Filho, uma das pessoas da santa triunidade.

Pré-existência

No princípio era aquele que é a Palavra. Ele **estava com Deus, e era Deus.**

Ela estava com Deus **no princípio.**

Todas as coisas **foram feitas por intermédio dele**; sem ele, **nada do que existe teria sido feito.**

João 1.1-3

Pré-existência

Respondeu Jesus: "Eu lhes afirmo que **antes de Abraão nascer, Eu Sou!**"

Então eles **apanharam pedras para apedrejá-lo**, mas Jesus escondeu-se e saiu do templo.

João 8.58,59

Divindade – Acusações

Por isso, os judeus cada vez mais queriam matá-lo, porque além de desrespeitar o sábado, também **dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.**

Jo 5.18.

Divindade – Acusações

Eu e o Pai somos um. Os judeus mais uma vez pegaram pedras com a intenção de apedrejá-lo. Mas Jesus lhes disse: Tenho mostrado a vocês muitas obras boas da parte do Pai. Por qual delas querem me apedrejar? Os judeus responderam: **Não é por obra boa que queremos apedrejá-lo, e sim por causa da blasfêmia.** Pois, sendo você apenas um homem, está se **fazendo de Deus.**

Divindade - Autoconsciência

O Filho do homem **enviará os seus anjos**, e eles tirarão do **seu Reino** tudo o que faz tropeçar e todos os que praticam o mal

Mateus 13.41

Divindade – Julgar o mundo

Quando o Filho do Homem vier na sua majestade e todos os anjos com ele, então **se assentará no trono** da sua glória.

Todas as nações serão reunidas em sua presença, e **ele separará uns dos outros**, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos

Mt 25.31–32.

Divindade – Senhor da Lei

Assim, o Filho do Homem **é senhor** também do sábado

Mc 2.28

Divindade – Julgar o mundo

Quando o Filho do Homem vier na sua majestade e todos os anjos com ele, então **se assentará no trono** da sua glória.

Todas as nações serão reunidas em sua presença, e **ele separará uns dos outros**, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos

Mt 25.31–32.

Divindade – Ver o Pai

Quem vê a mim vê o Pai. Como é que você diz: “Mostre-nos o Pai”? 10Você não crê que **eu estou no Pai e que o Pai está em mim?** As palavras que eu digo a vocês não as digo por mim mesmo, mas **o Pai, que permanece em mim,** faz as suas obras

Jo 14.9–10.

Divindade – Perdoar pecados

Filho, os **seus pecados estão perdoados**. Alguns escribas estavam sentados ali e pensavam em seu coração: Como ele se atreve a falar assim? Isto é blasfêmia! **Quem pode perdoar pecados**, a não ser um, que é Deus?

Mc 2.5–7.

Divindade – Conhecimento

Mas Jesus, **sabendo o que se passava no coração** deles, pegou uma criança, colocou-a junto de si

Lc 9.47.

Divindade – Vida e morte

Então Jesus declarou:

— Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, **ainda que morra, viverá**. 26E todo o que vive e crê em mim **não morrerá eternamente**. Você crê nisto?

Jo 11.25–26.

Divindade – Criador

Nos falou pelo Filho, a quem constituiu **herdeiro** de todas as coisas e pelo qual também **fez o universo**

Hb 1.2.

Divindade – Expressão exata

O Filho, que é o **resplendor da glória de Deus** e a **expressão exata do seu Ser**, sustentando todas as coisas pela sua palavra poderosa

Hb 1.3.

Divindade – Supremacia

Ele é a **imagem do Deus invisível**, o **primogênito** de toda a criação, pois **nele foram criadas** todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele.

Ele é **antes de todas as coisas**, e nele **tudo subsiste**.

Ele é a **cabeça do corpo**, que é a igreja; é o **princípio e o primogênito** dentre os mortos, para que em tudo tenha a **supremacia**.

Colossenses 1.15-18

Kenosis

A doutrina do esvaziamento do Filho na encarnação, de modo a receber em si a plena humanidade.

O esvaziamento do Filho

Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar de Cristo Jesus, que, mesmo **existindo na forma de Deus**, não considerou o ser **igual a Deus** algo que deveria ser retido a qualquer custo. ⁷Pelo contrário, **ele se esvaziou**, assumindo a forma de servo, **tornando-se semelhante aos seres humanos**. E, reconhecido em **figura humana**, ⁸ele se humilhou, tornando-se obediente até a morte, e **morte de cruz**.

Fp 2.5–8.

Humanidade

O Verbo Eterno assumiu plenamente e fisicamente a forma humana no ventre de Maria, nascendo, crescendo e morrendo neste mundo. Sendo tentado e sofrendo, além de ter experimentado a obediência e dependência do Pai.

Humanidade

- Cresceu (Lc 2.52)
- Fome (Mt 4.2)
- Sede (Jo 19.28)
- Cansaço (Jo 4.6)
- Sofrimento (Jo 19.34)
- Morte (Jo 19.34)
- Amava seus amigos (Jo 13.23)
- Teve compaixão (Mt 9.36)
- Tristeza (Mt 26.37)
- Alegria (Jo 15.11)
- Irou-se (Mc 3.5)
- Angustia (Lc 12.50)
- Desamparo (Mc 15.34)
- Limitação no conhecimento (Mc 13.32).

Humanidade

O que era desde o princípio, **o que ouvimos, o que vimos com os nossos próprios olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam, a respeito do Verbo da vida** — e **a vida se manifestou**, e nós a vimos e dela damos testemunho, e anunciamos a vocês a vida eterna, que estava com o Pai e nos **foi manifestada** —, o que vimos e ouvimos anunciamos também a vocês, para que também vocês tenham comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com o seu Filho, Jesus Cristo

1Jo 1.1–3.

União hipostática

Na pessoa de Jesus, existem duas naturezas, a divina e a humana. De que modo Cristo é completamente Deus e completamente homem.

União hipostática

Mas, quando chegou a plenitude do tempo, **Deus enviou o seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei**, para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos

Gl 4.4–5.

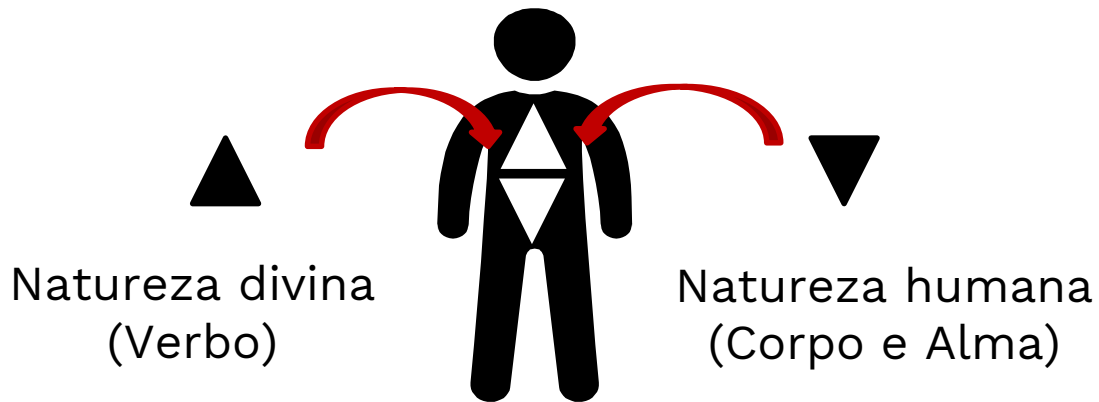
União hipostática

E **o Verbo se fez carne e habitou** entre nós, **cheio de graça** e de **verdade**, e vimos a sua **glória**, glória como do **unigênito** do Pai.

Jo 1.14.

União Hipostática

“O verbo se fez carne”
João 1.14





*Nós, portanto, seguindo os santos Padres, ensinamos sem discrepância a confessar a um só e mesmo Filho e Senhor nosso Jesus Cristo, o mesmo **perfeito na divindade e perfeito na humanidade, Deus verdadeiro e homem verdadeiro**, composto de alma racional e corpo, consubstancial ao Pai segundo a divindade, e consubstancial a nós segundo a humanidade, em tudo semelhante a nós exceto no pecado; gerado do Pai segundo a divindade antes dos séculos, e, por nós e pela nossa salvação, **gerado de Maria virgem, Mãe de Deus, segundo a humanidade**, nos últimos tempos; o único e mesmo Cristo, Filho, Senhor, Unigênito; que **se deve reconhecer em duas naturezas**, sem confusão, sem mutação, sem divisão, sem separação.*

Concílio de Calcedônia (451 d.C.)

Cristo pecou?

Cristo poderia pecar?

Impecabilidade de Cristo

Porque não temos sumo sacerdote que não possa se compadecer das nossas fraquezas; pelo contrário, **ele foi tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado.**

Hb 4.15.

Impecabilidade de Cristo

Ele **não cometeu pecado**, nem foi encontrado engano em sua boca

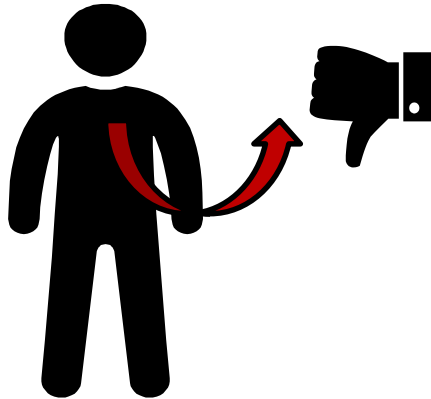
1Pe 2.22.

Impecabilidade de Cristo

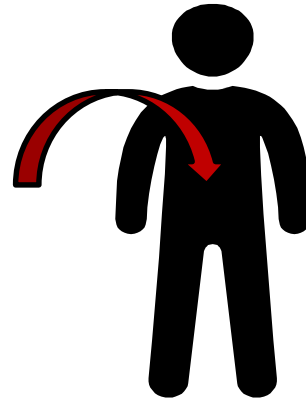
- Santo (Hb 7.26)
- Santo de Deus (Jo 6.69)
- Não há pecado nele (1 Jo 3.5)
- Faz sempre a vontade (Jo 8.29)
- Tem obedecido aos mandamentos (Jo 15.10)

Impecabilidade

Humanidade Geral
Tentação Endógena
Mateus 15.19



Jesus Cristo
Tentação Exógena
Mateus 4.1-11



Impecabilidade

O pecado não é parte da essência humana, Jesus não encarnou como pecador, mas como o segundo Adão, o representante da humanidade em plenas condições de obedecer sem uma inclinação interna para o pecado e com o poder impossibilitador da natureza divina.

Impecabilidade de Cristo

- Santo (Hb 7.26)
- Santo de Deus (Jo 6.69)
- Não há pecado nele (1 Jo 3.5)
- Faz sempre a vontade (Jo 8.29)
- Tem obedecido aos mandamentos (Jo 15.10)

2.

A obra do Filho

Tríplice ofício e Expição

Tríplice Ofício

Historicamente tem sido identificado na revelação bíblica, três aspectos centrais do ministério do Filho: Rei, Profeta e Sacerdote.

Rei

- Cristo é o herdeiro do trono de Davi (Is 9.7)
- Cristo é Deus e se assenta no trono eterno (Hb 1.8)
- O Reino do céu lhe pertence (Mt 13.41)
- Criador (Jo 1.3) e sustentador do mundo (Cl 1.17)

Profeta

- O Senhor levantaria um profeta segundo Moisés (At 3.22)
- Se identifica como profeta (Mt 13.57)
- Reconhecido como profeta (Mt 21.11)
- Um profeta especial (Jo 1.18) – ele veio direto do pai
- Suprema revelação (Hb 1.1-3)
- Jesus não dizia “assim diz o Senhor”

Sacerdote

- Cristo está em intercessão por seus discípulos (Rm 8.34, Hb 7.25 – vivendo sempre para isso)
- Cristo é sumo sacerdote compassivo que nos garante acesso ao trono da graça (Hb 4.15-16)
- Cristo é o único mediador (1 Tm 2.5)
- Ele ofereceu o sacrifício definitivo (Hb 9.5)

Sacerdote

Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se aproximam de Deus, **vivendo sempre para interceder** por eles.

Hb 7.25

Expição

O ato de Deus expiar a culpa dos creem, derramando a sua ira sobre o Filho, o cordeiro, na cruz do calvário.

Expição

Esses rituais são apenas sombra do que haveria de vir; a realidade, todavia, encontra-se em Cristo.

Cl 2.17

Por que Cristo morreu?

Carregando ele mesmo, em seu corpo, sobre o madeiro, os **nossos pecados, para que** nós, mortos para os pecados, **vivamos** para a justiça. Pelas feridas dele vocês **foram sarados**

1Pe 2.24.

Por que Cristo morreu?

Pois também Cristo padeceu, uma única vez, pelos pecados, **o justo pelos injustos**, para conduzir vocês a Deus; morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito

1Pe 3.18.

Por que Cristo morreu?

Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho como **propiciação** pelos nossos pecados.

1Jo 4.10.

Naquela cruz...

De quem Deus está nos salvando?

Cristo morreu:

- Levando sobre si os pecados (1 Pe 2.24)
- Substituindo penalmente no tribunal (1Pe 3.18)
- Aplacando a ira de Deus (1Jo 4.10)

Por quem Cristo morreu?

- **Particular:** Morreu pelos eleitos, garantindo a salvação.
- **Universal:** Morreu por todas as pessoas, possibilitando a salvação.

Particular – Pelo povo

Porque ele salvará o **seu povo** dos pecados deles

Mt 1.21.

Particular – Por suas ovelhas

Eu sou o bom pastor. O bom pastor **dá a vida pelas ovelhas**

Jo 10.11.

Particular – Pela Igreja

Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho no qual o Espírito Santo os colocou como bispos, para pastorearem **a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue**

At 20.28.

Particular – Por Muitos

Pois o próprio Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida **em resgate por muitos.**

Mc 10.45.

Particular – Intercessão

É por eles que eu peço; não peço pelo mundo, mas por **aqueles que me deste**, porque são teus

Jo 17.9.

Aspectos lógicos

- O decreto de eleger alguns e rejeitar outros, implica na não necessidade de uma expiação universal.
- Se Cristo pagou o preço do pecado de alguém, e ainda assim ela é condenada, logo foi pago duas vezes.
- O sacrifício de Cristo teria sido falho, visto que muitos por quem ele morreu não seriam salvos.

Universal – Pelo mundo

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado **do mundo**

Jo 1.29.

Universal – Amor pelo mundo

Porque Deus **amou o mundo** de tal maneira que deu o seu Filho unigênito

Jo 3.16.

Universal – Amor pelo mundo

Porque Deus **amou o mundo** de tal maneira que deu o seu Filho unigênito

Jo 3.16.

Universal – Por todos

Pois o amor de Cristo nos domina, porque reconhecemos isto: **um morreu por todos**; logo, todos morreram. E **ele morreu por todos**, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou

2Co 5.14–15.

Universal – Imputação

Portanto, assim como, por **uma só ofensa**, veio o **juízo sobre todos os seres humanos** para condenação, assim também, por **um só ato de justiça**, veio a **graça sobre todos** para a justificação que dá vida.

Rm 5.18.

Universal – Propiciação

E ele é a propiciação pelos nossos pecados — e não somente pelos nossos próprios, mas também **pelos do mundo inteiro**

1Jo 2.2.

Universal – Propiciação

E ele é a propiciação pelos nossos pecados — e não somente pelos nossos próprios, mas também **pelos do mundo inteiro**

1Jo 2.2.

Universal – Condenação

Imaginem quanto mais severo deve ser o castigo daquele que pisou o Filho de Deus, profanou o sangue da aliança com o qual foi santificado e insultou o Espírito da graça!

Hb 10.29.

Universal – Condenação

Assim como surgiram falsos profetas no meio do povo, também haverá falsos mestres entre vocês. Eles introduzirão heresias destruidoras, chegando a **renegar o Soberano Senhor que os resgatou**, trazendo sobre si mesmos repentina destruição

2Pe 2.1.

Aspectos lógicos

- A extensão da expiação (2º Adão) é a mesma extensão da condenação (1º Adão).
- O amor de Deus possibilitou e chamou a responsabilidade a todos os indivíduos.
- O sacrifício de Jesus tem sucesso ao garantir a salvação dos eleitos, e enfatizar a condenação dos réprobos.

**É possível
conciliar?**

Expição limitada-ilimitada

Se trabalhamos e lutamos é porque temos colocado a nossa esperança no Deus vivo, o **Salvador de todos os homens, especialmente dos que creem.**

1 Timóteo 4.10

A expiação é:

Feita em favor de todos, e suficiente para todos. No entanto é eficaz apenas para os eleitos.

Expição limitada-ilimitada

- Próspero da Aquitânia (390 d.C. - 455 d.C.)
- Pedro Lombardo (1100 – 1160 d.C.)
- John Cameron (c. 1579 – 1625 d.C.)
- Moïse Amyraut (1596 – 1664 d.C.) (Calvinismo amiraldiano ou moderado)



“No que concerne aos homens, admito a força deste argumento; pois é a vontade de Deus que busquemos a salvação de todos os homens, sem exceção, porque Cristo sofreu pelos pecados do mundo inteiro”.

*João Calvino, **Comentário de Gálatas**, pg. 145.*

Recursos:



<https://bit.ly/EBApilares>